

Capal Notícias

9 de abril de 2021



📌 EM PAUTA

Atenção a princípios básicos é fundamental para boas produtividades na pecuária leiteira

Conversamos com o médico veterinário Rodrigo Navarro no TecTalk, o podcast da Capal

O sistema de produção de leite na Capal é bastante diversificado. Hoje, são mais de 1.200 produtores em sistema de pastejo, semiconfinamento e confinamento, de diferentes tamanhos. No entanto, há alguns princípios básicos que podem ser seguidos por todos os produtores, de modo a melhorar os índices de produtividade e qualidade. Foi sobre isso que conversamos com o médico veterinário Rodrigo Navarro, da equipe de assistência técnica da Capal, no episódio mais recente do TecTalk.

Ele ressalta o entusiasmo que é característico dos produtores de leite e os leva a buscar evolução constante na atividade. “O produtor tem uma paixão pelos animais e uma afinidade com a atividade, então ele vê que a cada ano precisa investir mais na propriedade, seja em genética, em ambiência, estrutura”, comenta Rodrigo. O desenvolvimento contínuo é resultado da ampliação nos conceitos que fundamentam a pecuária leiteira. O veterinário explica que nutrição, genética e sanidade são consideradas os fundamentos da atividade.

Porém, com o passar do tempo, percebeu-se que a ambiência, a gestão de pessoas e processos e o controle financeiro também são necessários para um bom desempenho.

No entanto, apesar da expansão desses conceitos, é válido dar uma atenção especial aos princípios básicos pois, quando bem executados, contribuem muito para o sucesso na atividade. O primeiro ponto que merece cuidado é a **nutrição**. “A alimentação do rebanho representa acima de 50% do custo de produção. O produtor tem que se ater à qualidade da forragem, que é o alimento mais barato que pode existir na fazenda e é extremamente importante”, ressalta Rodrigo. Durante o podcast, ele explica também sobre o uso de concentrados e aditivos na dieta animal.

Forragem é a base da dieta na produção de leite



Além da dieta em si, o **manejo nutricional** também reflete em boas produtividades. O horário de trato dos animais, por exemplo, deve ser adequado. "O principal recado em relação a manejo alimentar é fazer a vaca comer, seja pasto, semiconfinado ou confinado. O leite é produzido através da comida que é ingerida, então é importante que a vaca esteja comendo bem", pontua.

Aliado ao manejo nutricional, o **manejo reprodutivo** foi um dos assuntos da conversa, que tratou também sobre **criação de bezerras**

abordando pontos como colostragem, consumo de feno e de concentrados.

Outro investimento que vale a pena ser feito, na busca por bons índices de produtividade é o bem-estar animal. "Certamente, o conforto é um dos melhores investimentos que o produtor faz na fazenda", afirma Rodrigo. Ele conta que vários estudos mostram a relação entre produtividade e o conforto térmico proporcionado em diferentes estágios (vacas secas, pré-parto e lactação).

Quer saber mais? Ouça o podcast na íntegra e aprenda também sobre monitoramento de indicadores de nutrição e sanidade, novas tecnologias na pecuária leiteira e outros assuntos!

Procure por
TecTalk - o
podcast da
Capal no
Spotify ou
YouTube!



Princípios básicos da pecuária leiteira

CONVIDADO: RODRIGO NAVARRO
Departamento de Assistência Técnica Capal

Ou, se estiver acessando o arquivo digital, clique para ouvir:



[clique aqui
para ouvir
no Spotify](#)



[clique aqui
para ouvir
no YouTube](#)



[clique aqui
para ouvir no
Anchor.fm](#)

**Uma boa conversa e conteúdo
técnico de qualidade**

Tectalk
PODCAST CAPAL



✦ AVISO

Últimos dias para programação de safra verão 21/22



Devido ao risco de falta de sementes no mercado para a próxima safra, a **Capal antecipou a programação** de sementes e fertilizantes para a safra verão 21/22.

Converse com a equipe técnica! A programação vai até 15/04.

✦ AVISO

Cooperado Capal compra óleo diesel no TRR e paga com prazo safra

O TRR Capal tem uma ótima vantagem: o pagamento de óleo diesel com prazo safra.

Além da facilidade de comprar óleo diesel e receber na sua propriedade com segurança, o prazo safra vem para ajudar no seu planejamento financeiro.



Safra Inverno - Vencimento em 30/11.

Programe seus pedidos direto com a Unidade - com antecedência

✦ AVISO

Coleta do Descarte Certo acontece de 13 a 15/04

UNIDADE	DATA
ARAPOTI	13/04 (TERÇA-FEIRA)
TAQUARITUBA	14/04 (QUARTA-FEIRA)
TAQUARIVAI	
ITARARÉ	
WENCESLAU BRAZ	
SANTANA DO ITARARÉ	
JOAQUIM TÁVORA	15/04 (QUINTA-FEIRA)
CARLÓPOLIS	
IBAITI	
CURIUVA	



Informe-se na sua Unidade sobre o horário e ponto de entrega dos resíduos

Informações de Mercado

MILHO FUTURO	Fob Taquarituba/Taquarivaí Entrega agosto/2021 Pagamento setembro/21	Comprador: R\$ 79,00	Vendedor: Sem indicações
	Fob Itararé Entrega agosto/2021 pagamento setembro/21	Comprador: R\$ 78,50	Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 90,50	Vendedor: Sem indicações
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 90,00	Vendedor: Sem indicações
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 19/04/2021	R\$ 171,40	
	Entrega maio/2021 e pagamento junho/2021	R\$ 172,60	
	CIF Ponta Grossa/PR		
TRIGO	Superior	R\$ 1600,00 FOB	
	Intermediário	R\$ 1500,00 (T-2) PADRÃO	
		R\$ 1400,00 (T-2)	
		R\$ 1370,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 91,00	Vendedor: Sem indicações
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 92,00	Vendedor: 95,00
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 19/04/2021	R\$ 174,60	
	Entrega maio/2021 e pagamento junho/2021	CIF Santos/SP	R\$ 175,10
TRIGO	Superior	R\$ 1520,00 FOB – ITARARE/ SP	
		R\$ 1520,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP	
		(falling number mínimo de 250)	
	Intermediário	R\$ 1440,00 (T-2) PADRÃO	
		R\$ 1330,00 (T-2)	
		R\$1290,00 (T-3)	

FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	05/04/21		06/04/21		07/04/21		08/04/21		09/04/21	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	330,00	335,00	330,00	335,00	320,00	325,00	S/Cot	320,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	305,00	310,00	305,00	310,00	305,00	310,00	305,00	310,00	305,00	310,00
Carioca Dama 8,5 – 9	280,00	285,00	280,00	285,00	280,00	285,00	280,00	285,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00
Carioca Dama 7,5 – 8	265,00	270,00	265,00	270,00	265,00	270,00	265,00	270,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7 – 7	S/Cot	260,00	255,00	260,00	255,00	260,00	255,00	260,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	245,00	250,00	245,00	250,00	245,00	250,00	245,00	250,00	S/Cot	S/Cot



Soja

Os contratos de soja negociados na CBOT apresentaram modestos ganhos nesta quinta-feira, conforme os investidores assumiram suas posições, à espera da divulgação do relatório mensal de oferta e demanda do USDA, o mercado absorveu os dados de exportação semanal e se posicionou com base em fatores técnicos. O mercado interno de soja esteve pouco movimentado nas diversas praças de negociação do país.

Com a queda acentuada do câmbio, que chegou a operar nos níveis de R\$ 5,53 por dólar ao longo do pregão, os preços físicos da commodity recuaram em boa parte das regiões e os negócios permaneceram limitados a volumes pouco significativos. A recuperação dos prêmios e o avanço em Chicago impediram perdas mais consistentes.



Trigo

A Bolsa de Mercadorias de Chicago para o trigo encerrou esta quinta-feira com preços acentuadamente mais altos. O tempo seco nas Planícies norte-americanas está atrasando o plantio das lavouras de trigo primavera o que sugere uma demora na entrada da nova safra no mercado. A boa demanda pelo grão estadunidense favoreceu a aceleração dos ganhos a partir da reabertura. O mercado brasileiro de trigo está atento principalmente ao cenário internacional. Nesta sexta o departamento de agricultura dos Estados

Unidos divulga seu relatório mensal de oferta e demanda mundial, podendo trazer impactos nas principais bolsas internacionais. Em paralelo a isso, os agentes avaliam o câmbio, que recuou mais de 1% nesta quinta feira operando novamente abaixo dos R\$ 5,60, fator que amplia a competitividade do trigo importado frente o nacional. Com volumes restritos de oferta interna, os compradores tendem a ficar atentos a janela de oportunidades de novas aquisições ao longo das próximas semanas.



Milho

Os contratos de milho operaram em alta expressiva nesta quinta-feira na CBOT, refletindo os bons números das exportações norte-americanas, além do otimismo quanto ao relatório mensal que será divulgado nesta sexta pelo USDA sobre oferta e demanda. Outro fator de alta foi a divulgação pela Administração de Informação de Energia dos EUA, de estoques de etanol nos menores níveis desde novembro passado, bem como a previsão de chuvas em grande parte do Meio

Oeste, o que pode prejudicar o plantio. Mercado interno bastante retraído nas regiões de milho segunda safra, sem volumes de negócios expressivos, isso em função da retração de compradores. Na Bolsa B3, o cenário de alta especialmente para vencimentos mais próximos reforça as incertezas quanto a segunda safra, e de estoques apertados até o segundo semestre.

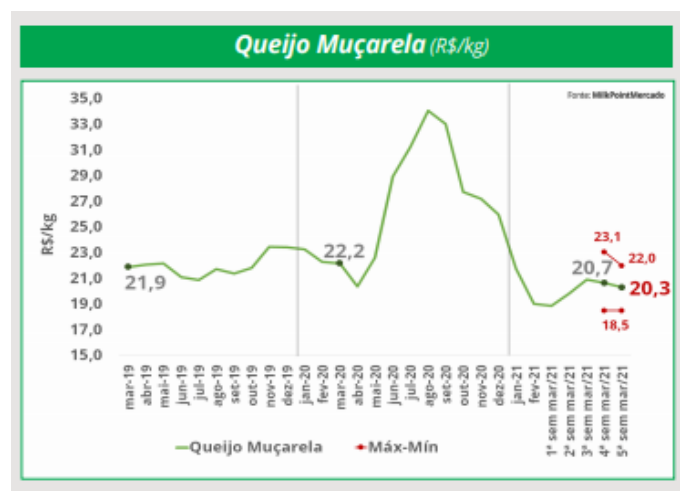
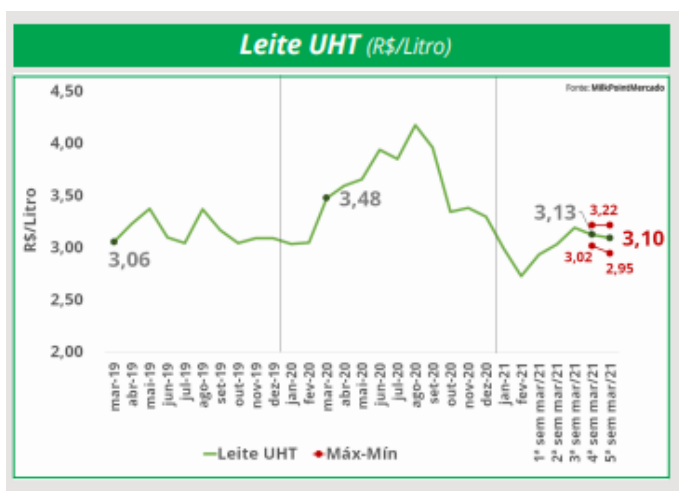
Informações de Mercado



Leite

- Com baixa demanda pelo consumidor final e semana mais curta em virtude do feriado, indústria segue sem emplacar volumes, permanecendo sem forças para maiores preços. Apertada pelas baixíssimas margens, não tem na baixa forte dos valores uma opção para ampliar vendas;

- Esperança para virada na demanda pelo consumidor final, auxílio emergencial terá início na próxima semana. Deve ser ponto de atenção!



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Informações de Mercado



Café

Ainda buscando encontrar sua direção e equilíbrio, as cotações do café sobem ligeiramente na Bolsa de Nova York nesta manhã de sexta-feira. Os futuros do arábica subiam entre 4 e 31 pontos. O mercado dá continuidade aos ganhos registrados na sessão anterior e segue sustentado pelas

preocupações com o abastecimento. A safra brasileira é menor e continua sofrendo com condições ainda adversas de clima. De outro lado, as incertezas que permanecem rondando a força da demanda ainda mantêm certa pressão sobre os preços.



Suínos

Mercado brasileiro de suínos apresentou um ambiente de negócios aquecido no decorrer da quinta-feira, com oferta mais ajustada frente a demanda existente favorecendo reajustes consistentes tanto no atacado como para o vivo. O escoamento da carcaça vem melhorando e com perspectiva positiva no curto prazo, considerando a entrada da massa salarial e nova rodada do auxílio emergencial na economia. Outro ponto é que a carne suína ganhou atratividade frente a carne bovina.

No mercado internacional, o Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China divulgou nova queda no preço do quilo vivo e da carne suína no interior do país. O quilo vivo encerrou a primeira semana de abril com queda de 24,83% em relação ao fechamento de 2020. O movimento chama atenção considerando que agências internacionais relatam grandes perdas do rebanho chinês devido a peste suína africana.



Dólar

O dólar comercial fechou em queda de 1,27% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,5740 para venda, nas últimas quatro sessões, esta é a terceira em que o dólar se deprecia frente ao real. O otimismo no mercado global reflete a posição do Fed na manutenção de liquidez, até que a economia norte-americana se recupere

de forma mais definitiva. No Brasil, a ausência de notícias relevantes sobre Orçamento para 2022 contribuiu para o fortalecimento da moeda nacional, embora o mercado continue atento ao desfecho. As negociações entre os poderes Executivo e Legislativo estão avançando positivamente.



Capal Notícias | Ed. 14/2021 | 09.04.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: José Ryoti Nakabayshi - DAT Carlópolis

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678



/cooperativacapal



@capal_cooperativa